

LEXICOGRAFIA (LEXICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Lexicografia* é a Ciência dedicada à pesquisa, organização e / ou escrita de dicionários e obras afins.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *léxico* provém do idioma Grego, *leksikós*, “que diz respeito às palavras”. O segundo elemento de composição *grafia* procede também do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 01. Lexicografologia. 02. Lexiografia. 03. Lexicongrafia. 04. Ciência dos dicionários. 05. Estudo da escrita de dicionários. 06. Dicionarística. 07. Glossografia. 08. Vocabulariologia. 09. Ciência do lexicógrafo. 10. Grafopensenologia Lexicológica.

Antonimologia: 01. Enciclopediografia. 02. Lexicologia. 03. Bibliografia. 04. Gramaticografia. 05. Biografia. 06. Doxografia. 07. Musicografia. 08. Pictografia. 09. Cartografia. 10. Agrafia.

Estrangeirismologia: a autocognição *large*; o *Onomasticon*; o *Nomenclator*; o *liber memorialis*; o *thesaurus* cerebral; o *modus definiendi*; o *Vocabularium*; o *Elucidarium*; o *Cognitarium*; o *Mentalsomarium*; o *Abecedarium*; o *Dictionarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holocogniciologia.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivoculares relacionados ao tema: – *Lexicografia requer Exhaustivologia. Dicionário: SOS intelectual. Definologia: ponto inicial.*

Coloquiologia: o lexicógrafo enquanto *dicionário vivo*.

Citaciologia. Eis 3 citações referentes ao assunto: – *Agora compreendo melhor por que o mundo produziu até hoje muito poucos dicionaristas* (Luiz Antonio Sacconi). *Os dicionários são como relógios: o pior é melhor do que nenhum, e nem do melhor se pode esperar que seja totalmente exato* (Samuel Johnson, 1709–1784). *Um dicionário é um universo em ordem alfabética* (Anatole France, 1844–1924).

Proverbiologia. *Labor omnia vincit improbus* (Um trabalho obstinado triunfa sobre tudo).

Unidade: *a unidade de medida da Lexicografia é o verbete ou entrada.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da mentalsomaticidade aplicada; os cognopenses; a cognopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os doxopenses; a doxopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os orismopenses; a orismopensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; os lexicopenses; a lexicopensenidade; o holopense da Polineurolexicologia; o holopense da Conformaticologia.

Fatologia: a escrita de dicionários; o ato de lexicografar; o abarcamento do acervo lexical; a lematização; os critérios de seleção da Nomenclatura; a qualidade da nominata; a ordenação das lexias; a lexicalização das palavras e expressões; a multidenominação funcional; a policonceitualização didática; a hierarquia das acepções; a anatomização da Polissemia; as formas homônimas semanticamente diferentes (Homonímia); os níveis de abordagem dos lexemas; a lucidez quanto aos conjuntos lexicais; os protodicionários no bojo do nascimento da escrita (Historiografia Lexicográfica); os dicionários influenciando na mundividência individual e coletiva; o instrumento pedagógico de primeira linha; a tentativa de se registrar as modalidades básicas de manifestação da língua (oral e escrita); as omissões lexicológicas; a dicionarização neológica; os 13 neologismos *Conscienciologia (conscienciológico)*, *Evoluciologia (evoluciólogo; evoluciológico)*, *Holos-*

soma (holossomático), Pensenologia (pensenológico; pensenes), Projeciologia (projeciológico) e psicossoma dicionarizados na forma de verbetes e subverbetes em 2010 (Sacconi); o curso *Lexicologia* do CEAEC; o *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia* (DINEO); o *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (DAC); a *Terminologia Conscienciológica* (Orismologia) em franca expansão; a persistência gesconológica universalista; a contribuição ao aumento do conhecimento teórico; a Lexicografia exigindo a leitura de várias bibliotecas; a vivência do atacadismo intelectual; a abordagem minuciosa às palavras; o exercício magno do confor; as evocações holopenses decorrentes da Definologia; a erudição grafada; a polimatia vivida; a compreensão da importância da Verponologia; a aquisição do cérebro multidicionarizado neoverponológico (Verpononeurolexicologia); a cosmovisão intelectual decorrente da Exaustivologia Detalhista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o holopense inerente às palavras (Etimologia); a holobiografia dos vocábulos; o parapsiquismo intelectual aplicado à Lexicografia; as consciexes amparadoras do trabalho lexicográfico; a repercussão seriexológica dos dicionários; a retrossenha filológica; o ato de retomar e atualizar o trabalho lexicográfico em neovida a partir da Neologismologia Tarística (Autoseriexologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo lexicológico repositório de palavras–guia de uso*; o *sinergismo Onomasiologia–Semasiologia*; o *sinergismo Cogniciologia–Poliglotismologia*; o *sinergismo Definologia–Discernimentologia*; o *sinergismo Lexicologia–Neurofisiologia*; o *sinergismo iniciativa excogitativa–acabativa teática*; o *sinergismo Cosmovisiologia–Detalhismologia*.

Principiologia: os *princípios lexicográficos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à Mentalsomatologia.

Teoriologia: a *teoria dos dicionários cerebrais* (léxico mental).

Tecnologia: a *técnica lexicográfica a partir de Corpus de ocorrências colhidas em textos de periódicos*; a *técnica do detalhismo conjugada à técnica da exaustividade*; a *técnica intelectual do devagar e sempre*; a *técnica do turno mentalsomático*; as *técnicas da Enumerologia*; a *técnica dos 50 dicionários* (Exaustivologia); a *lexicotécnica horizontal* (Holociclogia).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Holociclo* (Lexicotecologia).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito cerebral da leitura assídua de dicionários*; o *efeito paragenético da escrita de dicionários*; o *efeito ricochete interverbetográfico*; o *efeito cosmovisiológico da Lexicografia*; o *efeito multidimensional do parapsiquismo intelectual*; o *efeito educacional dos dicionários*; o *efeito expensor do conhecimento ocasionado pelas definições lexicográficas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas da Multitraduciologia*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo das palavras*; o *ciclo estudar dicionários–recuperar cons*.

Enumerologia: o glossário; o vocabulário; o léxico; o dicionário; o tesouro; o vade-mécum; a enciclopédia. O catálogo *lexical*; o inventário *lexical*; o repositório *lexical*; o banco *lexical*; a coleção *lexical*; o conjunto *lexical*; o celeiro *lexical*. A *Lexicografia Acadêmica* (Linguisticologia); a *Lexicografia Bilíngue* (Traduciologia); a *Lexicografia Regional* (Sociolinguisticologia); a *Lexicografia Onomasiológica* (Analogia); a *Lexicografia Enciclopédica* (Cosmovisiologia); a *Lexicografia Orismológica* (Terminologia); a *Lexicografia Conscienciológica* (Neologismologia).

Binomiologia: o *binômio definológico hiperônimo–hipônimo*; o *binômio campo semântico lexical–neuroléxico funcional*.

Interaciologia: a *interação texto–contexto*; a *interação definição–acepção*; a *interação morfema–lexema–semema*; a *interação dicionário–tradução*; a *interação idiomas do passado–passado dos idiomas*; a *interação reciclagem intraconsciencial–vocabulário pessoal*; a *interação definiendum–definiens*; a *interação sinonímia–antonímia*; a *interação campo semântico lexical–polivalência consciencial*; a *interação metáfora–rapport*; a *interação realidade–linguagem*.

Crescendologia: o *crescendo historiográfico glosa-listagem-dicionário*; o *crescendo da Autoparapolineurolexicologia*; o *crescendo lexicológico dicionário infantil* (4 a 5 mil entradas)–*dicionário escolar* (15 a 30 mil entradas)–*dicionário padrão* (50 mil entradas)–*dicionário geral* (200 mil entradas; busca abranger todo o léxico).

Trinomiologia: o *trinômio dicionário monolíngue–dicionário bilíngue–dicionário multilíngue*; o *trinômio inclusão-explicação-exemplificação*; o *trinômio (trio) consulente–lexicógrafo–amparador extrafísico*; o *trinômio pesquisa-inventário-colheita*; o *trinômio papiro-pergamimho-papel*; o *trinômio protodicionário-dicionário-infodicionário*; o *trinômio definição-acepção-abonação*.

Polinomiologia: o *polinômio resenha-artigo-verbete-livro-dicionário-enciclopédia*.

Antagonismologia: o *antagonismo dicionário geral* (palavras) / *dicionário enciclopédico* (coisas); o *antagonismo dicionário onomasiológico / dicionário semasiológico*; o *antagonismo conceituação / circumpensenidade*; o *antagonismo semântica lexical / semântica frasal*; o *antagonismo autenticidade lexicográfica / fraude lexicográfica*; o *antagonismo real / ideal*; o *antagonismo apedeutismo egoico / erudição universalista*.

Paradoxologia: o *paradoxo de todo dicionário ser obra inacabada*.

Politicologia: a ideologia política subjacente à escrita de obras de referência.

Legislogia: as leis da *Conformaticologia*.

Filiologia: a *lexicofilia*; a *verbofilia*; a *gramaticofilia*; a *linguisticofilia*; a *gesconofilia*; a *comunicofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: o tratamento, remissão e / ou alívio das fobias a partir da lexicoterapia.

Mitologia: o *mito do dicionário sem erros*.

Holotecologia: a *linguisticoteca*; a *gramaticoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *polimatoteca*; a *neuroteca*; a *lexicoteca*; a *consciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Lexicografia*; a *Lexicologia*; a *Filologia*; a *Terminografia*; a *Conformaticologia*; a *Semanticologia*; a *Linguisticologia*; a *Sociolinguística*; a *Erudiciologia*; a *Parapolimaticologia*; a *Cosmoviologia*; a *Comunicologia*; a *Gesconologia*; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin conscienciatra*; a *conscin intelectual*; a *equipe técnica de lexicógrafos do Holociclo*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *atacadista consciencial*; o *agente retrocognitor*; o *autodidata lúcido*; o *mentalsomatólogo*; o *parapsiquista*; o *macrossômata*; o *superdotado*; o *bibliófilo*; o *bibliômano*; o *bibliólogo*; o *filólogo*; o *filomático*; o *parapolímata*; o *lexicógrafo*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *atacadista consciencial*; a *agente retrocognitora*; a *autodidata lúcida*; a *mentalsomatóloga*; a *parapsiquista*; a *macrossômata*; a *superdotada*; a *bibliófila*; a *bibliômana*; a *biblióloga*; a *filóloga*; a *filomática*; a *parapolímata*; a *lexicógrafa*.

Hominologia: o *Homo sapiens dictionarisator*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens defīnitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens sapientior*; o *Homo sapiens neuronalis*; o *Homo sapiens paracerebralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Lexicografia Prática* = a Ciência dedicada à técnica, à prática ou à arte de elaborar dicionários; *Lexicografia Teórica* = a Ciência dedicada às pesquisas analíticas das obras lexicográficas e respectivas características, incluindo a metodologia envolvida (*Metalexigrafia*).

Culturologia: a cultura da *Parapercepciologia Intelectual*.

Curiosologia. Os primeiros dicionários surgidos na Grécia, conhecidos como *léxeis* ou *glôssai*, foram caracterizados por listagens de palavras dialetais, dizeres obscuros ou arcaicos encontrados nos antigos poetas, por exemplo Homero (850 a.e.c.), Sólon (638–558 a.e.c.) e Alcman (Século VII a.e.c.; datação incerta). Tais obras, ao modo das produzidas por Protágoras de Abdera (490–420 a.e.c.), datam do Século V a.e.c.

Escola. Apesar disso, a produção lexicográfica grega somente floresceu, de fato, ao redor do Século III a.e.c., a partir da ascensão de Alexandria (Egito), em cuja biblioteca, concebida e inaugurada por Ptolomeu I Sóter (367–283 a.e.c.), funcionava a *Escola de Filologia e Lexicografia*, fundada por Aristófanes de Bizâncio (257–180 a.e.c.), após suceder Eratóstenes de Cirene (276–194 a.e.c.) no posto de diretor da biblioteca.

Microbiografia. Lexicógrafo, gramático, humanista, filólogo e crítico grego, Aristófanes ficou célebre em função dos trabalhos acerca de Homero, sendo o autor de grande obra intitulada *Léxeis* (palavras) e o responsável pelas primeiras formas de pontuação ortográfica, tidas como precursores da vírgula, do ponto e vírgula e dos períodos para pausas mais longas, ao modo dos atuais parágrafos.

Dicionário. Segundo a *Lexicografia*, apesar da confecção dicionarística variar enormemente, as obras lexicográficas tradicionais, em geral de base idiomática monolíngue, estão assentadas ou seguem duas abordagens confluentes, detalhadas na ordem funcional:

1. **Macroestrutura:** o modo de ordenação dos verbetes, em geral alfabética; a extensão do *corpus* de trabalho (Nomenclatura); a definição do público-alvo do dicionário.

2. **Microestrutura:** a extensão dos detalhes acerca das entradas; as variáveis linguísticas selecionadas; o padrão adotado para cada verbete conforme o consulente-alvo; os indicadores do nível de qualificação da obra.

Unitariologia. Atinente à *Metaforologia*, dicionários *anatomizam* palavras. Analogamente ao dissecador de corpos, o dicionarista busca destrinchar, esmiuçar ou decompor cada unidade básica do léxico (lexema) na totalidade das respectivas propriedades gramaticais, linguísticas e comunicativas de modo geral.

Detalhismologia. Nesse sentido e consoante à *Metalinguisticologia*, eis elencadas na ordem funcional, entre outras, 10 classes de variáveis possíveis de figurar, em geral sob a forma abreviada, nas entradas lexicográficas dos dicionários idiomáticos em geral:

01. **Etimologia:** a origem e a evolução das palavras; os rastros linguísticos; o étimo.

02. **Classe da palavra:** o substantivo; o verbo; o adjetivo; a preposição; as locuções; as frases.

03. **Transição semântica:** o sentido por extensão; o sentido figurado; o sentido metafórico; o sentido metonímico; o sentido irônico.

04. **Marcação diacrônica:** as palavras com uso restrito no tempo; os arcaísmos; os neologismos; a palavra histórica; a palavra rara ou de pouco uso.

05. **Marcação diatópica:** as palavras com uso restrito no espaço geográfico; as diferenças de uso entre países, regiões, cidades, províncias e bairros em geral.

06. **Marcação diastrática:** as restrições segundo o tipo de falante; as diferenças de uso envolvendo as etnias, as diferentes faixas etárias, os gêneros, a classe socioeconômica, as profissões, ocupações e atividades (jargões), o nível educacional e a formação cultural; as gírias; o léxico do mundo delinquente.

07. **Marcação ocupacional:** as restrições segundo o âmbito do saber ou a atividade humana relacionada à palavra ou acepção; a Terminologia; os tecnicismos; os tecnoletos; os jargões profissionais; as disciplinas e subdisciplinas científicas; a Orismologia.

08. **Marcação diafásica:** o registro dos estilos linguísticos, tais como: o *vulgar*; o *coloquial*; o *familiar*; o *poético*; o *informal*; o *popular*; o *erudito*.

09. **Marcação do tom afetivo:** as apreciativas ou pejorativas, tais como: *insulto; carinhoso; humorístico; jocoso; festivo; afetado; irônico*.

10. **Marcação de impropriedade:** as incorreções; os vulgarismos prosódico, fonético, morfológico ou sintático; o solecismo; as impropriedades semânticas.

Cabeça. Considerando a *Lexicometria*, a qualidade da obra lexicográfica deve ser aferida principalmente pelo tratamento dado às entradas (entorno lexicográfico) e não pela simples quantidade de verbetes (nominata).

Bustos. Observando a *Grupocarmologia*, o *Caminho da Lógica* do CEAEC contém, dentre as personalidades dos diversos campos do saber ali representados no corredor de bustos (Evocaciologia), 3 lexicógrafos dos Séculos XVIII, XIX e XX, ordenados a seguir na ordem cronológica:

1. **Samuel Johnson** (1709–1784): autor do *A Dictionary of the English Language* (1755).
2. **Émile Littré** (1801–1881): autor do *Dictionnaire de la Langue Française*, 5 vol.; (1863–1872).
3. **Antônio Houaiss** (1915–1999): autor do *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* (2001).

Conscienciologia. No tocante à *Polineurolexicologia*, o estudo continuado de dicionários promove efeitos benéficos sobre a pensividade pessoal, com reflexos positivos óbvios sobre, por exemplo, 15 atributos conscienciais prioritários, listados alfabeticamente a seguir com as respectivas especialidades pensenológicas afins:

01. **Associação ideativa** (Nexopensenologia).
02. **Atenção dividida** (Lateropensenologia).
03. **Autodiscernimento aplicado** (Doxopensenologia).
04. **Concentração mental** (Axiopensenologia).
05. **Cosmovisão intelectual** (Cosmopensenologia).
06. **Criatividade funcional** (Hiperpensenologia).
07. **Deliberação técnica** (Orismopensenologia).
08. **Detalhismo enriquecedor** (Taxipensenologia).
09. **Erudição crescente** (Cognopensenologia).
10. **Escrita profícua** (Grafopensenologia).
11. **Exaustividade motivante** (Maxipensenologia).
12. **Memória ágil** (Taquipensenologia).
13. **Poliglottismo útil** (Traduciopensenologia).
14. **Retilinearidade pensênica** (Ortopensenologia).
15. **Vocabulário variegado** (Lexicopensenologia).

Evoluciologia. Pela ótica da *Lexicografia*, o ato de definir visa reduzir o *gap* entre a realidade do Cosmos e a ilusão consciencial. Tal prática mentalsomática constitui exercício inicial já adstrito ao holopensene da Sapienciologia dos Serenões (Holocogniciologia). *Definir é discernir*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Lexicografia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antonimologia:** Comunicologia; Neutro.
02. **Conscienciologês:** Orismologia; Neutro.
03. **Crescendo escriba-neoverbetógrafo:** Seriexologia; Homeostático.

04. **Enciclopediometria:** Redaciologia; Neutro.
05. **Equipe técnica do Holociclo:** Voluntariologia; Homeostático.
06. **Etimologia:** Linguisticologia; Neutro.
07. **Expressão pseudoterminológica:** Neologismologia; Neutro.
08. **Jargão:** Comunicologia; Neutro.
09. **Lexicoteca:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Multitraduciologia:** Intercomunicologia; Neutro.
11. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
12. **Sinonimologia:** Comunicologia; Neutro.
13. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.
14. **Variante gramatical:** Gramaticologia; Neutro.
15. **Variante linguística:** Sociolinguisticologia; Neutro.

A LEXICOGRAFIA VEM GERANDO PROFUNDO ESCLARECIMENTO INTELLECTUAL, TRANSNACIONAL, DESDE A INVENÇÃO DA ESCRITA. ISSO REVELA A BIG IMPORTÂNCIA SÓCIO-CULTURAL-EDUCACIONAL DOS DICIONÁRIOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma ler dicionários? Desde quando? Já se motivou a escrever 1?

Bibliografia Específica:

01. **Delisle, Jean; & Woodsworth, Judith; *Os Tradutores na História (Translators through History)***; trad. Sérgio Bath; 360 p.; 9 caps.; 2 citações; 24 fotos; 618 refs.; 2 apênds.; ono.; 23,5 x 16 cm; br.; *Editora Ática*; São Paulo, SP; 1998; páginas 241 a 256.
02. **Ferraro, Cristiane; & Nader, Rosa; Orgs.; *Curso Lexicologia***; Apostila Antológica; 74 p.; 2 cronogramas; 1 cronologia; 99 enus.; 1 ilus.; 7 minicurrículos; 8 tabs.; 51 refs.; 2 anexos; 12 apênds.; 28 x 22 cm; espiralado; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2010; páginas 1 a 74.
03. **Gingras, Yves; Keating, Peter; & Limoges, Camille; *Do Escriba ao Sábio: Os Detentores do Saber da Antiguidade à Revolução Industrial (Du Scribe au Savant)***; trad. Ângelo dos Santos Pereira; 338 p.; 9 caps.; 73 citações; 3 cronologias; 2 enus.; 27 fotos; 50 ilus.; 16 mapas; 1 tab.; 442 notas; alf.; 24 x 16 cm; br.; *Porto Editora*; Porto; Portugal; 2007; páginas 1 a 338.
04. **Litré, Émile; *Comment J'ai fait Mon Dictionnaire***; 96 p.; 1 citação; 1 nota; 15 x 10,5 cm; br.; *Les Éditions du Sonner*; Paris; Maio, 2010; páginas 1 a 96.
05. **Pérez, Elena Bajo; *Diccionarios: Introducción a La Historia de la Lexicografía del Español***; 262 p.; 2 caps.; 714 refs.; ono.; 22 x 16 cm; br.; *Ediciones Trea*; Asturias; Espanha; 2000; páginas 1 a 262.
06. **Sousa, José Martínez de; *Diccionario de Lexicografía Práctica***; 382 p.; 64 abrevs.; 29 fotos; 68 ilus.; 20 tabs.; 1 técnica; 253 refs.; alf.; 24 x 16 cm; enc.; *Bibliograf / Vox*; Barcelona; Espanha; Junho, 1995; páginas 1 a 382.
07. **Idem; *Manual Básico de Lexicografía***; 406 p.; 16 caps.; 72 abrevs.; 48 enus.; 4 esquemas; 103 fotos; 510 refs.; alf.; 24 x 17 cm; br.; *Ediciones Trea*; Gijón, Asturias; Espanha; 2009; páginas 1 a 406.
08. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 44, 66 a 76, 98, 164, 360, 484 e 490.
09. **Welker, Herbert Andreas; *Dicionários: Uma Pequena Introdução à Lexicografia***; 288 p.; 10 caps.; 62 enus.; 1 esquema; 3 tabs.; 432 refs.; 22 x 15 cm; br.; *Thesaurus*; Brasília, DF; 2004; páginas 1 a 182.
10. **Winchester, Simon; *O Professor e o Demente: Uma História de Assassinato e Loucura durante a Elaboração do Dicionário Oxford (The Professor and the Madman: A Tale of Murder, Insanity and the Making of the Oxford English Dictionary)***; trad. Flávia Villas-Boas; 254 p.; 11 caps.; 8 ilus.; postf.; 21 x 14 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 1 a 254.

P. F.